

2/57 Roy Inf
3/27
Wilder
RFB



Primeiro o utente

FUNDADA EM 1509
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Relatório de Atividades

e

Contas

2019

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the name "A. Silva" and other illegible markings.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Índice

1. Corpos Gerentes

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

2.2.2 Mesa Administrativa

2.2.3 Definitório

2.3 Atividades Desenvolvidas

2.3.1 Área da Terceira Idade

2.3.2 Área da Infância e Juventude

2.3.3 Área de Gestão do Património

2.3.4 Área Agropecuária

2.3.5 Área Social – Rendimento Social de Inserção (RSI)

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

2.3.7 Cantina Social

2.4 Outras Actividades

2.4.1. – Área Social

2.4.2 – Área de Recursos Humanos

2.5 Gestão Financeira

3. Demonstrações Financeiras

3.1 Consolidadas

3.1.1 Balanço

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



ARM
31/1
M. L. B.
A. P. B.
R. S. J.

- 3.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 3.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas
- 3.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa
- 3.1.5 Anexo

3.2 Exploração Departamental

3.2.1 Terceira Idade

- Lar Sto. António dos Capuchos
- Lar Fernando de Oliveira Mendes
- Lar S. Martinho
- Serviço de Apoio Domiciliário

3.2.2 Infância

- Jardim de Infância “O Capuchinho”
- Creche “O Capuchinho”
- Creche Sto. António dos Capuchos

3.2.3 Gestão do Património

3.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

3.2.5 Agropecuária

3.2.6 Área Social - Rendimento Social de Inserção (RSI)

3.2.7 Cantina Social

4. Certificação Legal de Contas

5. Parecer do Definitório

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

1. Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Lúcia Manuela de Sousa Ferreira Nunes Marinheiro, Dr.^a *Presidente em exercício*
Sandra Cristina Cerqueira dos Santos, Dr.^a *Vice-Presidente*
Francisco José Magalhães e Reis Brandão dos Santos, Dr.

Mesa Administrativa

Joaquim Barbosa Esteves, Prof. *Provedor*
José Fernando Coelho Ferreira, Dr.. *Vice-Provedor*
António Jorge Reis Moreira, Dr. *Tesoureiro*
Anabela Coelho Pereira, Dr.00AA *Secretária*
Maria de Fátima Machado Silva, Prof.^a
Manuela Fernanda Pereira Pinto da Silva, Prof.^a
António José Sousa Pinto, Dr.

Definitório

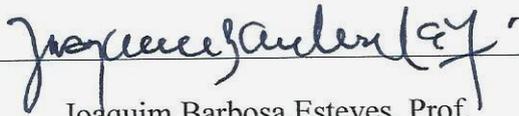
Eduardo Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, Dr. *Presidente*
António Gaspar Pereira Coelho Dias, Dr. *Vice-Presidente*
Álvaro Adriano Sousa Moreira

Handwritten notes and signatures in the top left corner.

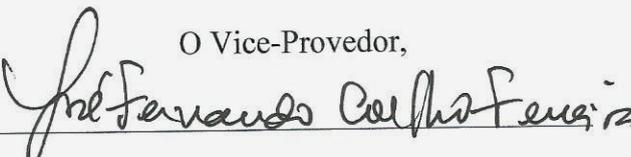
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

5) Diminuição da rubrica de gastos e perdas financeiras, devido à liquidação e encerramento, no final do primeiro semestre, da conta corrente caucionada.

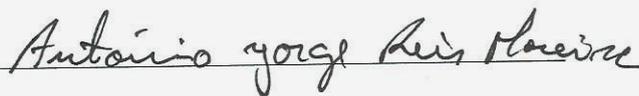
O Provedor,


Joaquim Barbosa Esteves, Prof.

O Vice-Provedor,


José Fernando Coelho Ferreira, Dr.

O Tesoureiro,


António Jorge Reis Moreira, Dr.

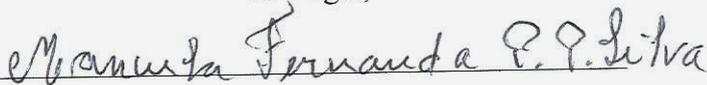
A Secretária,


Anabela Coelho Pereira, Dr.^a

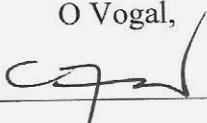
A Vogal,


Maria de Fátima Machado Silva, Prof.^a

A Vogal,


Manuela Fernanda Pereira Pinto Silva, Prof.^a

O Vogal,


António José Sousa Pinto, Dr.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



AZOL
Onde
3/27
OT
Luride
Alpe
de
com

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

A 31/12/2019 a nossa Irmandade contava com o número de 283 Irmãos.

Com a finalidade de cumprir o estatuído no Compromisso, a Irmandade reuniu duas vezes:

A primeira, Ordinária, no dia 29 de março de 2019, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 30.11.2018;
2. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas e Parecer do Definitório referentes ao exercício de 2018;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

A segunda, Ordinária, no dia 28 de novembro de 2019, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 29/03/2019;
2. Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2020;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the year '2019' and various initials.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

2.2.2 Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa reuniu quinzenalmente, quase sempre com a presença da totalidade dos seus elementos.

2.2.3. Definitório

Para além das reuniões periódicas previstas no artigo 36.º n.º 1 do Compromisso, o Definitório reuniu nas seguintes datas:

- em 25 de março de 2019, para apreciar as Contas de Gerência de 2018 e emitir o competente Parecer;
- em 22 de novembro de 2019, para apreciar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2020.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'AZOL' and other illegible markings.

2.3. Atividades Desenvolvidas

No decurso do ano de 2019 foram desenvolvidas inúmeras actividades de destaque, distribuídas pelas seguintes áreas:

- Área da Terceira Idade;
- Área da Infância;
- Área da Gestão do Património;
- Área da Agropecuária;
- Área Social – Rendimento Social de Inserção;
- Instituto Eduardo Cepeda;
- Cantina Social.

2.3.1 Área da Terceira Idade

- Para o Lar de Santo António dos Capuchos, procedeu-se à aquisição de quatro camas articuladas com sistema elevatório elétrico, colchões viscoelásticos e substituiu-se a central de incêndio;
- Na Lavandaria do Lar de Santo António dos Capuchos instalou-se uma calandra elétrica de passagem de roupa;
- No Lar Fernando de Oliveira Mendes foram executadas pequenas obras de reparação no interior do edifício, como pinturas, e procedeu-se à aquisição de um monovolume industrial para a cozinha, uma máquina de lavar loiça para a copa de apoio à sala de refeições, quatro camas articuladas com sistema elevatório elétrico, colchões viscoelásticos, dois sofás relax e estores de rolo para a sala de estar dos Utentes;
- No Lar de S. Martinho procedeu-se à substituição de parte dos estores de rolo interiores (em tecido opaco), em alguns quartos dos Utentes e zonas comuns, os que se encontravam sem possibilidade de reparação, à reparação parcial da tela da cobertura na zona do corredor do piso 0 e adquiriram-se cintos pélvicos acolchoados para colocar nas cadeiras dos Utentes;

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the name 'AZOR' and other illegible scribbles.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

- Procedeu-se à aquisição de loiças e diversos utensílios de cozinha, bem como tecidos e atalhados para todos os Lares de Terceira Idade;
- Para o Serviço de Apoio Domiciliário adquiriram-se termos para transporte de refeições.

- Foi aprovado o apoio financeiro pelo Norte 2020, no âmbito do Aviso de Abertura da Candidatura n.º NORTE-42-2018-17 – Equipamentos Sociais – CIM Tâmega e Sousa do Programa Operacional Regional do Norte”, para a instalação de uma cozinha central às várias valências da Instituição, no piso -2 do Salão Polivalente. Este projeto, está aprovado pela Autarquia e demais entidades e foi lançado em dezembro o concurso público para a execução da empreitada.

2.3.2 Área da Infância

- Na Creche “O Capuchinho” foi colocado um lambrim em vinílico nas paredes das salas dos bebés e no salão polivalente;
- Para a Creche “O Capuchinho”, adquiriu-se um LCD para colocar no salão polivalente, 5 cadeiras de alimentação e mobiliário de apoio às salas de atividades;
- Para o Jardim-de-infância “O Capuchinho”, adquiriu-se um LCD, um rádio portátil, com leitor de CD’s e USB’s, e algum mobiliário de apoio às salas de atividades e polivalente;
- Na Creche de Santo António dos Capuchos, realizaram-se obras de beneficiação e alteração da fachada do alçado principal (virada para o parque infantil) e adquiriram-se 9 cadeiras de alimentação e algum mobiliário de apoio às salas de atividades;
- Procedeu-se a uma grande reparação nos 2 parques infantis afetos à infância;
- Para as valências da infância adquiriram-se brinquedos e diverso material didático e de apoio, atalhados, loiças e utensílios de cozinha.

ARJ
357
Munic
ARJ
Di

2.3.3 Área de Gestão do Património

- No Museu de arte Sacra da Misericórdia foi feita a desinfestação da peça designada por “Instrumento da Paixão”;
- Foi aprovada a pré-candidatura ao programa “Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível”, promovido pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), para a reabilitação dos prédios da Rua Direita, em frente à Igreja Matriz, estimada em cerca de quinhentos mil euros, para a concessão de um incentivo reembolsável a quinze anos, com taxa fixa reduzida. O projeto para a execução da empreitada já obteve parecer favorável na Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), encontrando-se numa fase final de aprovação pela Autarquia.
- Executou-se uma nova instalação elétrica numa das habitações do Bairro dos Pobres, em Rio Mau, pois não oferecia condições de segurança;
- Procedeu-se a obras de reparação na loja da Rua do Carmo, n.º 105, para a dotar de condições mínimas para arrendamento comercial;
- No edifício do Salão Polivalente procedeu-se à reparação parcial da tela da cobertura na zona do palco;
- Nos Serviços Administrativos, procedeu-se à substituição de um computador e adquiriu-se uma nova NAS, com 2 discos de maior capacidade de armazenamento de informação.

2.3.4 Área da Agropecuária

- Foi aprovado pela Autarquia o projeto de construção de um edifício de arrumos, para apoio à Lavoura, e já foi lançado em dezembro o concurso público para a execução desta empreitada (em conjunto com a empreitada da instalação da cozinha central).
- Adquiriram-se pequenas ferramentas agrícolas.

2157 - A207
Kuri...
A207
A207



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

2.3.5 Área Social - Rendimento Social de Inserção

- No edifício do Rendimento Social de Inserção procedeu-se à reparação parcial da instalação elétrica para a tornar mais fiável e segura.

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.

2.3.7 Cantina Social

- O Protocolo, celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto, para a Cantina Social, foi renovado em janeiro para a disponibilização de 33 refeições diárias a famílias carenciadas, sujeito a uma redução gradual, terminado em novembro com a disponibilização de, apenas, 8 refeições diárias. Contudo, a média mensal das refeições diárias servidas, no ano 2019, tenha rondado as 16 refeições. Cessamos o protocolo em dezembro passado, pois os 4 Utentes, que tínhamos em novembro, foram integrados noutros programas/respostas sociais.

- Nesta área, adquiriram-se apenas alguns utensílios de cozinha.

Rec. Inib
3/7
Liril
del
10/19

2.4. Outras Actividades

2.4.1 – Área Social

Naturalmente, houve um esforço manifestamente positivo em melhorar as condições materiais e humanas das várias valências com o intuito de aumentar o nível de qualidade e a eficiência dos serviços prestados aos Utentes.

Ao longo do ano 2019, nos Lares realizaram-se variadas atividades sociais e recreativas, incluindo passeios, entre as quais destacamos: as Festas Tradicionais em Honra a Nossa Senhora das Dores, a de Santo António e a do Aniversário da Instituição, o Baile de Carnaval, a Peregrinação ao Santuário de Fátima, o encontro de Utentes dos Lares para cantarem as Janeiras aos seus familiares e amigos, a participação no concurso “Mãos com Vida” com a elaboração de um trabalho sobre o Património Cultural, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Amarante, no concurso “Primavera Fotográfica” e na “Mostra de trabalhos dos Utentes do Vale do Sousa”, organizados pela Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira, no “Baile de Carnaval” das IPSS do Vale do Sousa, na Quinta do Padrão, o Sarau do Humor promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Paredes, organização do “Baile das Flores” no Salão Polivalente, extensível às IPSS do Vale do Sousa, realização de uma exposição de retratos biográficos dos Utentes do Lar Fernando Oliveira Mendes, várias sessões informativas/palestras sobre “Demências: alterações cognitivas, funcionais e comportamentais”, “Como adaptar o ambiente à pessoa com demência” e a “Prevenção de quedas”, o desenvolvimento de um projeto intitulado “Partilhar afetos”, com o intuito de fomentar/desenvolver os sentimentos, os desfiles de Carnaval e do Carneirinho, os ateliers de trabalhos manuais (preparação de acessórios carnavalescos, construção de bandeirinhas de papel, para distribuir no centro da nossa Cidade à população em geral, preparação de licores, compotas, marmelada, alfinetes de lapela, ganchos, arcos, bolsas, bonecas, pintura de caixinhas, trabalhos de tiras e lãs, cestas e tapetes, para expor em feiras locais/institucionais), a participação nas “Olimpíadas Sêniores” em Ribeira de Fráguas, organização da caminhada solidária “Passo a passo pela sua saúde”, para angariar dinheiro para adquirir material de fisioterapia, as participações na Feira da AGRIVAL, nos Campeonatos de Boccia

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Interinstitucional e Nacional, as duas semanas de praia na Praia de Pedras do Corgo - Matosinhos, as celebrações dos dias da Mulher, da Família, do Pai, da Primavera, da Mãe, dos Avós (com a participação dos nossos Utentes numa atividade comunitária organizada pela Câmara Municipal de Penafiel, no Parque da Cidade de Penafiel), do Idoso (com o concerto da Banda Marcial da GNR do Porto na Igreja da Misericórdia para os Utentes e familiares), do dia mundial do Riso (realização de uma atividade de grupo com os Utentes com a colaboração do treinador dos Utentes que participam no campeonato de boccia sénior), do dia mundial da fisioterapia (com a realização pelas nossas fisioterapeutas de uma mega sessão de fisioterapia em grupo), do dia mundial da pessoa com a doença de Alzheimer, do dia mundial do cinema (sessão de cinema com os nossos Utentes), o Concerto da Banda de Rio Mau na Igreja da Misericórdia, a atuação do Rancho Folclórico de Penafiel no Salão Polivalente, a realização de variados jogos, tradicionais, didáticos e de estimulação cognitiva, o convívio do magusto de S. Martinho, e a realização de diversos piqueniques, com animação, nos jardins dos Lares e a festa de Natal. De realçar o passeio dos Utentes à cidade de Ponte de Lima, retribuindo a visita que Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima realizaram à nossa cidade e à nossa Misericórdia, num contexto de boas relações com outras Misericórdias.

Os estagiários, desenvolveram algumas atividades, com a colaboração dos técnicos da Instituição, no âmbito dos estágios curriculares, nomeadamente: a realização de uma exposição de retratos biográficos dos Utentes do Lar Fernando Oliveira Mendes, no dia internacional da família a apresentação de um projeto “Música em Família”, com o intuito de reforçar a importância da manutenção das relações familiares com o Utente institucionalizado.

Ao longo do ano, contamos com a colaboração, de periodicidade semanal, dos professores de atividade física, música e boccia.

As atividades de animação, psicologia e fisioterapia são diárias. Estas últimas são desenvolvidas por uma técnica de diagnóstico e reabilitação a tempo inteiro e outra em regime de prestação de serviços.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



Nos Jardins-de-infância e Creches, durante o ano 2019, desenvolveram-se inúmeras atividades com os Utentes, nomeadamente: a tradicional participação activa nos cortejos do Carnaval e do Carneirinho, a realização de um concerto no dia de Reis, para os pais, com a orquestra das crianças, o cantar das Janeiras, as festas-surpresa de comemoração do Dia da Mãe (pequeno almoço com as mães, com bolos e bolachas feitos pelas crianças), do Dia do Pai (pequeno almoço com os pais), do Dia dos Padrinhos e do Dia dos Avós (com muita música, jogos tradicionais, pinturas e um lanchinho), os passeios ao Parque “Geração Aventura”, em Penafiel, para as crianças da Creche, e ao Parque de Diversões “Color Party”, na Maia, onde as crianças do Jardim-de-infância desenvolveram inúmeras atividades, as duas semanas de praia na Praia Pedras do Corgo - Matosinhos, assistir à ao espetáculo “Grinch – Rouba o Natal” no Teatro Sá da Bandeira, a participação das crianças nas vindimas da instituição, a organização de uma palestra sobre alimentação saudável e a realização de um concurso de “Anjos de Natal”, as comemorações do dia mundial da criança (um dia especial com muita brincadeira, insufláveis e um piquenique com os pais), dia da alegria (com a participação de um palhaço divertido para interagir com as crianças), dia da floresta autóctone (cada sala plantou uma árvore e terá que cuidar dela), dia mundial da alimentação (as crianças da creche assistiram ao teatro de fantoches “ A Lagarta Comilona” e as do Jardim-de-infância ouviram a narração da história, com projeção de slides “A menina que não gostava de fruta”), dia do “Halloween” (vestiram-se as crianças com roupas alusivas ao tema e divertiram-se...fizeram pinturas faciais, realizaram jogos e muitos trabalhos manuais...), dia nacional do pijama (vestidos de pijama participaram em diversas atividades propostas pela Associação Mundos de Vida), o magusto de S. Martinho, com uma visita à Feira de S. Martinho (para desfrutarem das variadas diversões, carrosséis e comerem umas farturas quentinhas), as tradicionais festas de Finalistas, de demonstração das atividades de enriquecimento curricular e de Natal.

Também publicamos, ao longo do ano, duas edições do Boletim Informativo da Misericórdia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



- Terceira Idade: 150 Utentes

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI): 110
- Serviço de Apoio Domiciliário: 40

- Rendimento Social de Inserção: 180 (beneficiários)

- Cantina Social – 16 Refeições/dia.

Número médio de Funcionários ao serviço da Instituição, por áreas, no final do ano de 2019:

→ Funcionários a tempo inteiro: 165 (tínhamos 18 funcionários de baixa prolongada)

Distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- Coordenadora-geral: 1
- Diretora Técnica: 3
- Psicóloga: 2
- Técnica Superior de Serviço Social: 2
- Educadora Social: 1
- Técnica de Diagnóstico e Terapêutica: 1
- Educadora de Infância: 8
- Animadora Cultural: 1
- Chefe de Serviços Administrativos: 1
- Técnico de Tesouraria: 1
- Escriturário: 1
- Telefonista/Rececionista: 1
- Encarregado de Sector: 5
- Ajudante Familiar: 15
- Ajudante de Lar: 46
- Ajudante de Ação Educativa: 15
- Cozinheira: 11
- Ajudante de Cozinheira: 2
- Operadora de Lavandaria: 5

Handwritten notes in the top left corner, including "AZM" and "Oligo" with arrows pointing to the main text.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

- Costureira: 2
- Motorista: 3
- Porteira: 1
- Servente (Construção Civil): 2
- Trabalhadores Agrícolas: 4
- Trabalhador de Serviços Gerais: 31

→ Funcionários a tempo parcial: 1 (Técnica Superior Administrativa – Historiadora)

Prestadores de Serviços:

- Na Terceira Idade:
 - Médicos: 3 (2 de Medicina Geral e Familiar e 1 de Psiquiatria)
 - Enfermeiros: 3
 - Fisioterapeuta: 1
 - Nutricionista: 1
 - Professora de música: 1
- Na Infância:
 - Professora de música: 1
 - Professor de ginástica: 1
 - Professora de Inglês: 1
 - Professor de patinagem artística: 1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



AZ07
3/3/19
Carvalho
APL
Rafael

2.5. Gestão Financeira

Os resultados são semelhantes aos verificados no ano anterior, alicerçados numa gestão rigorosa ao nível dos custos na maioria dos bens e serviços e numa otimização de recursos.

Da análise comparativa, expressa em modo gráfico, podem inferir-se as seguintes conclusões, quanto à atividade desenvolvida pela Mesa Administrativa, durante o ano 2019:

a) **Resultado Líquido:** atingiu um valor positivo de 86.407,95 €;

b) **Cash Flow** – Resultados antes de Impostos, acrescidos dos gastos com depreciações e amortizações e as provisões, registou, em 2019, um valor de 369.808,18€;

Handwritten signatures and initials in the top left corner, including names like "A201" and "A209".



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

3. Demonstrações Financeiras

3.1 Consolidadas

3.1.1 Balanço

3.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza

3.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas

3.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa

3.1.5 Anexo

3.2 Exploração Departamental

3.2.1 Terceira Idade

3.2.2 Infância

3.2.3 Gestão do Património

3.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

3.2.5 Agropecuária

3.2.6 Área Social (RSI)

3.2.7 Cantina Social

ACO/mb
 31/1
 U
 unil
 del
 15
 20

Balço		Notas	Exercícios	
			Ano 2019	Ano 2018
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Activos Fixos Tangíveis	5	5.219.423,28 €	5.410.416,84 €	
Bens do Património Histórico e Cultural	5	102.753,46 €	102.753,46 €	
Propriedades de Investimento	18	522.492,30 €	537.276,13 €	
Activos Intangíveis	6	0,00 €	0,00 €	
Investimentos Financeiros	15	20.129,40 €	17.065,25 €	
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	15	10.328,67 €	5.010,84 €	
		5.875.127,11 €	6.072.522,52 €	
Ativo Corrente				
Inventários	9	15.228,52 €	13.298,09 €	
Clientes	15	55.551,56 €	12.029,63 €	
Adiantamentos a Fornecedores	18	4.316,12 €	31.693,19 €	
Estado e Outros Entes Públicos	18	40.765,91 €	37.470,85 €	
Outras Contas a Receber	18	5.915,97 €	6.434,24 €	
Diferimentos	18	751.904,31 €	622.965,62 €	
Outros Ativos Financeiros	18	873.682,39 €	723.891,62 €	
Caixa e Depósitos Bancários	18	6.748.809,50 €	6.796.414,14 €	
Total do Activo				
		6.748.809,50 €	6.796.414,14 €	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	18	95.708,03 €	95.708,03 €	
Excedentes técnicos	18	38.903,79 €	38.903,79 €	
Reservas	18	3.390.608,60 €	3.291.657,04 €	
Resultados transitados	18	2.377.162,73 €	2.496.125,83 €	
Excedentes de Revalorização	18	86.407,95 €	98.951,56 €	
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	18			
Resultado Líquido do Período	18			
Fornecedores com Caução	18			
Total do Fundo de Capital		5.988.791,10 €	6.021.346,25 €	
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Provisões	18	401.004,04 €	430.379,38 €	
Provisões Específicas	18	401.004,04 €	430.379,38 €	
Financiamentos Obtidos	18	25.247,76 €	14.600,81 €	
Passivo Corrente				
Fornecedores	15	83.277,76 €	81.223,94 €	
Adiantamentos de Clientes	18	0,00 €	5.000,00 €	
Estado e Outros Entes Públicos	18	0,00 €	0,00 €	
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	18	250.488,84 €	243.863,76 €	
Financiamentos Obtidos	18			
Diferimentos	18			
Outras Contas a Pagar	18			
Outros Passivos Financeiros	18			
		359.014,36 €	344.688,51 €	
Total do Passivo		760.018,40 €	775.067,89 €	
Total do Fundo de Capital e Passivo		6.748.809,50 €	6.796.414,14 €	

Demonstração de Resultados por Natureza			
Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	10	1.302.982,55	1.256.149,92
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12	1.213.980,11	1.211.427,17
Variações da produção	9	5.258,14	4.915,56
Trabalhos para a Própria Instituição	9	53.035,80	65.411,88
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	9	-446.067,38	-456.375,36
Fornecimentos e Serviços Externos	18	-519.262,74	-516.419,89
Gastos com o Pessoal	16	-1.984.187,54	-1.931.961,85
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de Justo Valor	10	7,70	-119,47
Outros Rendimentos e Ganhos	18	760.877,08	796.871,45
Outros Gastos e Perdas	18	-5.380,78	-10.176,79
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		381.242,94	419.722,62
Gastos de Depreciação e de Amortização	5,6,18	-283.400,23	-304.693,68
Resultado Operacional antes de Gastos de Financiamento e Impostos		97.842,71	115.028,94
Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares	10	1.381,90	1.555,04
Juros e Gastos Similares Suportados	8	-12.816,66	-17.632,42
Resultado antes de Impostos		86.407,95	98.951,56
Imposto sobre o Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		86.407,95	98.951,56

(Assinatura)
 3/3/17
 Assinatura
 A/Ca
 (Assinatura)
 (Assinatura)

Contas Consolidadas 2019

Conta	Rúbrica	2019										RSI	Cantina Social	I Eduardo Cepeda	
		Vendas	Terceira Idade	Infância	Gestão Património	Agropecuária	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €				
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços	1.302.982,55 €	1.121.523,23 €	181.459,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
721	Matrículas e Mensalidades	1.239.654,78 €	1.081.109,75 €	158.545,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
722/8	Outros	63.327,77 €	40.413,48 €	22.914,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	53.035,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
749	Activo Biológicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74911	Agro-Pecuária	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	53.035,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7511	Subsídios do ISS, IP - Centro Distrital	1.213.980,11 €	741.289,21 €	373.437,40 €	151,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7518	Subsídios de Outras Entidades	1.140.370,71 €	680.389,07 €	364.397,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
753	Doações, heranças e legados	4.363,36 €	4.363,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos de Justo Valor	69.246,04 €	56.536,78 €	9.040,36 €	151,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	7,70 €	5,16 €	2,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
73	Variações da produção	760.877,08 €	213.960,14 €	58.993,06 €	483.963,91 €	3.280,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
61	Total de Rendimentos	3.336.141,38 €	2.076.777,74 €	613.892,32 €	484.115,83 €	61.573,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
61611	Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	446.067,38 €	366.692,22 €	62.961,14 €	173,74 €	4.245,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
61-61611	Géneros Alimentares	334.381,33 €	270.523,53 €	52.395,92 €	4,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62	Outros	111.709,05 €	96.168,69 €	10.565,22 €	169,66 €	4.245,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
622	Fornecimentos e Serviços Externos	519.262,74 €	326.852,57 €	111.788,72 €	69.480,30 €	4.409,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
623	Serviços Especializados	235.555,87 €	157.941,94 €	46.187,80 €	28.413,68 €	2.247,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
624	Materiais	38.500,33 €	17.702,23 €	18.252,02 €	319,38 €	1.577,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
*	Energia e Outros Fluidos	196.776,91 €	120.611,79 €	36.424,54 €	34.987,96 €	543,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
63	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	49.809,56 €	30.596,61 €	10.924,36 €	5.759,28 €	39,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
63211...632211	Remunerações do pessoal	1.984.187,54 €	1.385.400,18 €	473.510,35 €	12.395,13 €	30.659,67 €	78.651,89 €	3.570,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
63212+632212	Remunerações Adicionais	1.438.726,27 €	994.058,22 €	351.499,58 €	8.814,70 €	22.542,00 €	59.363,79 €	2.447,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
634	Indemnizações	175.107,43 €	131.854,09 €	34.892,34 €	979,80 €	2.360,04 €	4.765,36 €	255,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos Sobre as Remunerações	10.287,37 €	10.287,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	324.374,29 €	225.807,50 €	77.777,76 €	1.965,63 €	5.033,03 €	13.243,99 €	546,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633+638	Outros Custos com o Pessoal	31.749,08 €	20.636,88 €	8.254,76 €	635,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
65+66	Perdas por Imparidade + Reduções de Justo Valor	3.943,10 €	2.756,12 €	1.085,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
67	Provisões do Período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	5.380,78 €	2.332,69 €	955,72 €	2.023,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
681	Impostos e Taxas	116,84 €	116,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682/8	Outros Gastos e Perdas	5.263,94 €	2.215,85 €	955,72 €	2.023,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total de Gastos	2.954.898,44 €	2.081.277,66 €	649.215,93 €	84.072,72 €	39.314,63 €	83.882,32 €	17.135,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	381.242,04 €	-4.499,92 €	-35.323,61 €	400.043,11 €	22.259,35 €	989,06 €	-2.225,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	283.400,23 €	148.035,49 €	35.914,51 €	96.749,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	97.841,71 €	-152.535,41 €	-71.238,12 €	303.293,44 €	22.259,35 €	-1.295,35 €	-2.641,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
79	Juros e Outros Rendimentos Obtidos	1.381,90 €	924,84 €	423,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69	Juros e Gastos Similares Suportados	12.816,66 €	11.335,13 €	1.469,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	86.417,95 €	-162.945,70 €	-72.284,15 €	303.293,44 €	22.259,35 €	-1.306,33 €	-2.640,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado Líquido do Período	86.417,95 €	-162.945,70 €	-72.284,15 €	303.293,44 €	22.259,35 €	-1.306,33 €	-2.640,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Handwritten signatures and initials at the top of the page, including names like 'A. Utrilla' and 'A. Utrilla'.

Handwritten notes:
Ato 10/10/19
757
gels
Ato
Cristina

Anexo 2019



Santa Casa

Misericórdia de Penafiel

PRIMEIRO O UTENTE



357. ACOY
de
Município

Índice

Nota 1) Identificação da entidade -----	Pág. 2
Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras -----	Pág. 2
Nota 3) Principais políticas contabilísticas -----	Pág. 3
Nota 4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros -----	Pág. 4
Nota 5) Ativos fixos tangíveis -----	Pág. 5
Nota 6) Ativos intangíveis -----	Pág. 6
Nota 7) Locações -----	Pág. 7
Nota 8) Custos de empréstimos obtidos -----	Pág. 7
Nota 9) Inventários -----	Pág. 7
Nota 10) Rédito -----	Pág. 9
Nota 11) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes -----	Pág. 9
Nota 12) Subsídios do Governo e outros apoios -----	Pág. 9
Nota 13) Efeitos de alterações em taxas de câmbio -----	Pág. 10
Nota 14) Imposto sobre o Rendimento -----	Pág. 10
Nota 15) Instrumentos Financeiros -----	Pág. 10
Nota 16) Benefícios dos empregados -----	Pág. 11
Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais -----	Pág. 11
Nota 18) Outras informações -----	Pág. 12
Nota 19) acontecimentos após a data do Balanço -----	Pag.15

Nota 1) Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Sede social: Largo Santo António dos Capuchos, 4560-454 Penafiel.

Natureza da atividade: É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, no livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 27/85, fls. 13 verso, em 26/06/1985.

Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não aplicável.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não aplicável.

Check
23/17
A207
Anexo
2017

Nota 3) Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), com base nos seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimentos”; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

Consistência da Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

Nota 4) Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas contabilísticas e Erros

Uma política contabilística só deverá ser alterada se for exigido por uma norma ou interpretação ou se tal resultar em informação fiável e mais relevante.

Para as alterações nas estimativas a NCRF-ESNL prescreve um tratamento prospetivo, sendo o efeito patrimonial reconhecido no período da alteração, se a alteração afetar apenas esse período, ou no período de alteração e futuros períodos, se a alteração afetar ambas as situações.

A correção de erros materiais de um período anterior é excluída dos resultados do período em que os erros são detetados, sendo efetuada diretamente em resultados transitados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações de estimativas ou erros.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "A. C. M. S." and other illegible markings.

27/12/19
 ACOT
 [Handwritten signatures and initials]

Nota 5) Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos Tangíveis	Vida Útil	Tx. Depreciação
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções		
Equipamento básico	6 - 50	2% - 16,66%
Equipamento de transporte	6 - 10	10% - 16,66%
Equipamento administrativo	5 - 8	13% - 20%
Equipamentos biológicos	3 - 6	16,66% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	2 - 10	10% - 50%
	2 - 8	13% - 50%

d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:								
Saldo a 31/12/2018	36.380,85	9.183.746,36	931.300,45	282.826,85	159.350,29	243.029,43	20.818,63	10.857.452,86
Adições		13.909,90	18.105,34	23.257,23	728,96		21.621,41	77.622,84
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações								0,00
Abates			-19.691,01	-12.363,37	-17.789,42	-14.119,83		0,00
Saldo a 31/12/2019	36.380,85	9.197.656,26	929.714,78	293.720,71	142.289,83	228.909,60	42.440,04	10.871.112,07
Depreciações Acumuladas:								
Saldo a 31/12/2018		3.941.110,81	867.447,44	250.348,63	145.099,71	140.275,97		5.344.282,56
Adições		223.811,58	16.572,33	23.684,06	4.548,43			268.616,40
Revalorizações								0,00
Transferências								0,00
Alienações								0,00
Abates			-19.691,01	-12.363,37	-17.789,42	-14.119,83		0,00
Saldo a 31/12/2019		4.164.922,39	864.328,76	261.669,32	131.858,72	126.156,14		5.548.935,33

Nota 6) Ativos Fixos Intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis:

- a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos Intangíveis	Vida Útil	Tx. Amortização
Marcas Comerciais	5	20
Licenças e Franquias	5	20
Estudos e Projetos	5	20
Ativos intangíveis em desenvolvimento	5	20

- b) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano 2019 são os que se seguem:

	Goodwill	Projetos de Desenvolv.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros AI	AI em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:							
Saldo a 31/12/2018					131.844,19		131.844,19
Adições							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Saldo a 31/12/2019					131.844,19		131.844,19
Depreciações Acumuladas:							
Saldo a 31/12/2018					131.844,19		131.844,19
Adições							0,00
Revalorizações							0,00
Transferências							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Saldo a 31/12/2019					131.844,19		131.844,19

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the name 'AZAY' and various initials.

Nota 7) Locações

As locações podem ser definidas como operacionais ou financeiras. Uma locação é classificada como financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, independentemente da transferência do respetivo título de propriedade. Caso contrário, deverá ser classificada como locação operacional.

Não dispomos de contratos de locações.

Nota 8) Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

8.2. Quantia dos custos de empréstimos obtidos capitalizada

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados foram os seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Juros de financiamento obtidos - Empréstimo Bancário	8.130,78	11.067,78
Juros de outros financiamentos obtidos	99,45	137,50
Outros	4.586,43	6.427,14
Total	12.816,66	17.632,42

Nota 9) Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Entidade adota como fórmula de custeio dos seus inventários, a identificação específica, ou seja, são atribuídos a elementos identificados do inventário nos seus custos individuais.

9.2. A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2019		2018	
	Mercadorias	Matérias-Primas, subs.s e de consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, subs. e de consumo
Inventário Inicial		5.898,09		6.445,42
Perdas por Imparidade				
Compras		325.504,72		323.385,75
Subcontratos				
Autoconsumos		53.035,80		65.411,88
Doações em espécie		68.607,29		67.030,40
Inventário Final		6.978,52		5.898,09
Gasto do Período		446.067,38		456.375,36

9.3. A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2019		2018	
	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso
Inventário Inicial	7.400,00		8.780,00	
Ganhos por Imparidade				
Autoconsumos				
Inventário Final	8.250,00		7.400,00	
Gasto do Período	850,00		-1.380,00	

Reversão de perdas por imparidade e inventários	2019	2018
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo		
Varição da Produção (Prod. e trab. em curso)	5.258,14	4.915,56
Total	5.258,14	4.915,56

Cont. AZOY
2157
Luzim
Fey
Coul

Nota 10) Rédito

10.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito   reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2019	2018
Presta�es de Servi�os	1.302.982,55	1.256.149,92
Juros	1.381,90	1.555,04
Total	1.304.364,45	1.257.704,96

Nota 11) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não aplicável.

Nota 12) Subsídio do Governo e Outros Apoios

12.1. Políticas contabilísticas adotadas:

Os subsídios são reconhecidos de acordo como justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Institui o cumprir  as condi es exigidas para a sua concessão.

12.2. Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstra es financeiras:

A Empresa reconheceu nas suas demonstra es financeiras os seguintes Subsídios:

Descri�o	2019	2018
Centro Regional da Seguran�a Social do Porto	1.140.370,71	1.114.027,36
Instituto de Emprego e Forma�o Profissional	0,00	19.895,01
Outros	4.363,36	10.441,64
Total	1.144.734,07	1.144.364,01

Nota 13) Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não aplicável.

Nota 14) Imposto sobre o Rendimento

De acordo com o despacho de 18/04/1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, publicado no Diário da República n.º 106, de 09/05/1991, foi reconhecida à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel a isenção de IRC, nas categorias C, E, F e G.

Nota 15) Instrumentos Financeiros

15.1. Bases de mensuração

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram as da contraprestação.

As contas de “Clientes e Utentes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber e a pagar” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de alta liquidez com maturidades até três meses. Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

15.2. Ativos e passivos financeiros correntes

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros		
Clientes e Utentes	55.551,56	12.029,63
Total	55.551,56	12.029,63
Passivos financeiros		
Fornecedores C/C	25.247,76	14.600,81
Fornecedores com Caução	0,00	0,00
Total	25.247,76	14.600,81

Chuf. ARM
31/12
Luzia
31/12
31/12

15.3. Ativos e passivos financeiros não correntes

Instrumentos financeiros detidos pela entidade sem que sobre estes tenha uma capacidade de mobilização imediata.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	10.066,68	10.058,98
Fundo de Compensação do Trabalho	10.062,72	7.006,27
Total	20.129,40	17.065,25
Fundadores/Beneméritos/Patroc./Associados/Membros		
Irmãos (Quotas)	10.328,67	5.010,84
Total	10.328,67	5.010,84

Nota 16) Benefícios dos empregados

16.1. Pessoal ao serviço da entidade e horas trabalhadas

O número de funcionários ao serviço da Entidade a 31 de dezembro de 2018 e 2019 é o seguinte:

Descrição	2019		2018	
	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário				
Pessoas a tempo completo	165	277.343	151	273.305
Pessoas a tempo parcial	1	1.356	1	1.368
Total	166	278.699	152	274.673

O número de membros efetivos da Mesa Administrativa, nos anos de 2018 e 2019, foi de 7.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 17.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210.º da Lei 100/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

(Handwritten notes and signatures)
 31/12/2019
 A201
 [Signatures]

18.4. Diferimentos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" em 31/12/2019 é o seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5.915,97	6.434,24
Outros gastos a reconhecer		
Total	5.915,97	6.434,24

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos a reconhecer		
Juros		
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

18.5. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de caixa e depósitos bancários, em 31/12/2019 é o seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	1.571,99	373,43
Depósitos à Ordem	29.403,24	81.694,99
Depósitos a Prazo		
Instituto Eduardo Cepeda	20.929,08	20.897,20
Outros	700.000,00	520.000,00
Total	751.904,31	622.965,62

18.6. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Foram efetuadas Depreciações das propriedades de investimento no ano 2019. As depreciações do período totalizaram 14.783,83€.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resumem-se a:

Propriedades de Investimento	31/12/2019		31/12/2018	
	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade
Edifícios e outras Construções	1.519.946,13	997.453,83	1.519.946,13	982.670,00
Total	1.519.946,13	997.453,83	1.519.946,13	982.670,00

18.7. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Subcontratos		
Serviços Especializados	235.555,87	233.861,60
Materiais	38.500,33	44.392,99
Energia e outros fluídos	196.776,91	191.348,43
Deslocações, estadas e transportes	1.651,37	1.440,44
Serviços diversos	46.778,26	45.376,43
Total	519.262,74	516.419,89

Handwritten notes:
 A20
 31/12
 2019
 2018
 31/12
 2019
 2018

18.8. Financiamentos obtidos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Financiamentos - Não Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	401.004,04	430.379,38
Financiamentos- Corrente		
Conta caucionada - Caixa Geral de Depósitos	0,00	5.000,00
Total	401.004,04	435.379,38

18.9. Outras Contas a Pagar

O detalhe da rubrica "Contas a receber a pagar" em 31/12/2019 é o seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	250.410,20	243.493,76
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00
Outros Devedores e Credores	78,64	370,00
Total	250.488,84	243.863,76

O detalhe da rubrica "Contas a receber" em 31/12/2019 é o seguinte:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
CRSS - Verbas a repor Acordos Cooperação	8.832,85	4.168,30
Estágios Profissionais e ISS	0,00	1.420,00
Adiantamentos por conta de vendas	3.339,97	3.288,30
Outras Entidades - subsídios investimento	28.593,09	28.593,09
Outros Devedores e Credores - Sindicato	0,00	1,16
Total	40.765,91	37.470,85

3157
 2019
 2019
 2019

18.10. Fundos Patrimoniais e seus aumentos e reduções

Fundos Patrimoniais	2019	2018
Fundos	95.708,03	95.708,03
Excedentes técnicos		
Reservas	38.903,79	38.903,79
Resultados Transitados	3.390.608,60	3.291.657,04
Excedentes de Revalorização		
Outras Variações de Fundos Patrimoniais	2.377.162,73	2.496.125,83
Resultado Líquido do Exercício	86.407,95	98.951,56
Total	5.988.791,10	6.021.346,25

Os valores inscritos em 2019, nas rubricas resultam do seguinte:

- Incorporação dos Resultados líquidos do período de 2018 em resultados transitados, no valor de 98.951,56€;
- Variações de subsídios ao investimento no valor de -118.963,10€.

Nota 19) Acontecimentos após a data do balanço

Como é de conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março a OMS declarou o surto do novo coronavírus como pandemia. Existem notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos da doença, estando na eminência de uma retração económica geral. Os efeitos decorrentes deste evento para atividade da Entidade, apresentam-se à data incertos.

A Entidade elaborou e implementou Planos de Contingência em cada uma das suas valências, conforme Orientação n.º 006/2020, de 26 de fevereiro de 2020, emitida pela Direção Geral de Saúde.

No passado dia 29 de maio de 2020, esta Entidade confrontou-se com o infausto falecimento do seu Provedor Júlio Manuel Mesquita.

No seguimento deste lamentável acontecimento, a Mesa Administrativa, no passado dia 26 de junho, procedeu à reposição deste órgão de gestão, passando o Senhor Vice-Provedor Joaquim Barbosa Esteves a assumir as funções de Provedor e o Senhor Mesário José Fernando Coelho Ferreira o cargo de Vice-Provedor. A Senhora Presidente da Assembleia Geral, já tinha providenciado o preenchimento da vaga, com a integração do primeiro suplente da Mesa Administrativa, o Irmão António José Sousa Pinto.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019, foram aprovadas pela Mesa Administrativa de 13 de julho de 2020.

Penafiel, 9 de julho de 2020.

A Contabilista Certificada

Simão José Pereira Figueira Silva

A Mesa Administrativa,

João Manuel Costa
João Fernando Coelho Pereira
António Jorge Reis Pereira
Amabela Coelho Pereira
Maria de Fátima Pereira Machado Silva
Margarida Fernanda P. Pinto Silva
C757h

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Santa Casa da Misericórdia de Penafiel** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6.748.809,50 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.988.791,10 euros, incluindo um resultado líquido de 86.407,95 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Conforme referido na Nota 19 do Anexo às contas chamamos a atenção para o facto de que devido à pandemia associada à COVID-19, que assolou o nosso país no início de Março de 2020 e que ainda se prolonga, a atividade da Entidade sofrerá um impacto ainda não mensurável, uma vez que ainda não são conhecidas todas as medidas de apoio destinadas ao sector social, nem a situação se encontra dada como ultrapassada. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- 
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 10 de Julho de 2020



Gil Sousa Monteiro

ROC n.º 1547

Rua Roberto Ivens, 1304, 6.1

4450-251 Matosinhos



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

PARECER DO DEFINITÓRIO

RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2019

Aos onze dias do mês de Julho de dois mil e vinte, pelas dez horas e trinta minutos, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (Instituição), reuniram os membros do Definitório, Irmãos Dr. Eduardo do Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, na qualidade de presidente, Dr. António Gaspar Pereira Coelho Dias e Álvaro Adriano de Sousa Moreira, na qualidade de vice-presidente e secretário, respetivamente, de acordo com a alínea c) do nº. 1 Do artigo 35º do Compromisso, e em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o nosso parecer, como resultado do acompanhamento da atividade desenvolvida pela Instituição, sobre este Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais e consolidados da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL (Instituição), relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os quais são da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Ao longo do exercício em apreço, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade da Instituição, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efetuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerou adequadas e obtido do Sr. Provedor, da Mesa Administrativa e dos Serviços da Instituição as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das suas atribuições, a responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Assim, avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global da Demonstração Financeira individual e Consolidada em 31 de Dezembro de 2019, incluindo as divulgações, e se essas

Demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Face à pandemia associada à COVID-19, que assolou o país no início de Março de 2020 e que infelizmente ainda se prolonga, que veio afetar direta e drasticamente a economia, a atividade da Instituição irá certamente sofrer um impacto imprevisível e até ao momento ainda não são conhecidas as medidas Governamentais concretas de apoio às Instituições de caráter social. Mas a nossa análise em nada se altera e modifica em relação a esta matéria.

Na elaboração do nosso parecer, levamos também em consideração o relatório de CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS elaborado pelo Revisor Oficial de Contas da Instituição Gil de Sousa Monteiro (Roc n.º 1547).

Concluída que foi a análise documental e seus registos contabilísticos, e apreciando sobre se são adequadas as políticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e a apreciação sobre se é a mais consentânea, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, não descortinamos desconformidades com a legislação em vigor, no que diz respeito ao arquivo documental e sua organização contabilística.

Estamos convictos de que a prova de exame às contas que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Do exame efetuado não foram detetadas anomalias materialmente relevantes.

Sobre os valores refletidos no Balanço, Demonstração de Resultados e demais documentos que evidenciam os atos de Gestão, mostramos todo o nosso apreço pelos resultados positivos finais verificados no exercício económico, resultado líquido de 86.407,95 €, bem como pelo EBITDA positivo de 369.808,18 €.

Da análise ao exercício findo em 31/12/2019, verificamos com bastante satisfação o excelente trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa, o empenho, a dedicação, o dinamismo e o esforço de todos os elementos que a compõem.



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Desejamos ainda manifestar à Mesa Administrativa que foi presidida pelo saudoso Provedor, Professor Júlio Mesquita e aos seus Serviços Administrativos o nosso apreço pela colaboração prestada, durante o exercício económico 2019.

Assim, somos do parecer que a digna Assembleia Geral aprove o RELATÓRIO E A CONTA DE GERÊNCIA DE 2019, bem como um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo bom trabalho que vem demonstrando ao longo dos últimos anos.

